



ENTEROLITÍASE EQUINA

LISANDRA TREVISAN PILONETO; KÁTIA RAMA; BÁRBARA BIBIANA SCHIMIDT
SACKSER

Introdução: a Enterolitíase, é uma afecção digestiva comum em equinos, e seus sinais podem ser observados antes mesmo da obstrução. Sendo chamada de cólica equina, esse transtorno gastrointestinal é a manifestação de dor abdominal, que originalmente significa qualquer alteração do trato digestório. **Objetivos:** O presente estudo bibliográfico tem como objetivo explicar os enterólitos, possíveis causas, sinais clínicos, diagnósticos e tratamento cirúrgico. Este projeto é o resultado de todas as informações adquiridas através de autores e livros focados para a área de equinos, bem como artigos científicos. **Metodologia:** Revisões bibliográficas, artigos, sites científicos e livros na área médica equina. O grupo foi composto por três acadêmicos do quinto semestre do curso de Medicina Veterinária da IDEAU. Ao longo do semestre foram desenvolvidas atividades que aprimoraram o conhecimento em equinos, alimentação e trato gástrico destes animais. **Resultados:** A Enterolitíase é alteração patológica do sistema digestório do equino, sendo causado em sua grande maioria por uma má alimentação. O consumo de alimentos ricos em magnésio, nitrogênio e fósforo, que se acumulam ao redor de um núcleo (corpos estranhos ingeridos pelo animal) causam as obstruções totais ou parciais no cólon maior e cólon menor, gerando quadros de dor acentuada durante a movimentação no lúmen intestinal, que pode evoluir para a ruptura de alças intestinais e morte. **Conclusão:** Os enterólitos são cálculos de diversos formatos, formados a partir de agregados de minerais ao redor de um núcleo, sendo esse núcleo objetos não digeríveis ingeridos no dia a dia pelo animal, e que causam nos equinos casos agudos de dor abdominal. A Enterolitíase é uma problemática importante e recorrente na rotina clínica, e que pode ser minimizada com manejo adequado, alimentação balanceada e de qualidade, além de limpeza do ambiente em que o equino vive. O monitoramento e manejo recorrente dos animais diminui a chance do desenvolvimento da doença, e consequentemente diminui as chances de óbito do animal. Por isso é necessário a conscientização de tutores e proprietários, orientando-os sobre como adotar os devidos cuidados para diminuir as fontes de formação de enterólitos.

Palavras-chave: Equino, Enterólito, Cólica equina, Alimentação, Estruvita.